



# Um espaço imprescindível para conhecer a Madeira

**A**té essa altura, era pertença da Blandy's, icónica empresa dos vinhos da Madeira. Porém, não se encontrava devidamente rentabilizado e o espírito empreendedor do nosso entrevistado viu aqui um aliciente desafio. Adquiriu-o, investiu em melhorias e os resultados são bem evidentes, estando o Madeira Story Centre com uma grande vitalidade.

Apresentando-nos este espaço, José Luís Paixão diz-nos que “este é um Museu que foi feito pela Blandy com muita sabedoria, não havendo outro tão bem conseguido no que diz respeito à História da Madeira”. Aqui, pode encontrar-se uma visão completa sobre a identidade cultural e histórica do arquipélago, atravessando múltiplos temas (como as origens vulcâ-

Estivemos à conversa com José Luís Paixão, empresário que há três anos revitalizou o projeto Madeira Story Centre.

nar muito bem e com uma qualidade única”, destacando-se pela grande diversidade de peixe na sua oferta. O restaurante conta com uma equipa de 30 funcionários e está apto para receber os mais diversos tipos de eventos. A outra área de negócio aqui

são difíceis de encontrar noutra lugar”. Sem esta atratividade turística, entende que dificilmente a ilha teria sustentabilidade, pelo que realça a extrema importância do setor para a economia regional. No entanto, sente que “o turismo na Madeira



nicas, as descobertas e muitos outros) sempre com um grande rigor e exatidão nos seus conteúdos.

Para além deste espaço museológico, o Madeira Story Centre inclui outras duas vertentes. Uma delas é o restaurante, que José Luís Paixão considera “estar a funcio-

presente é uma grande loja de artesanato, com uma completa variedade de artigos regionais.

Questionado sobre o contexto turístico na Madeira, o nosso entrevistado considera que existem aqui “coisas que são do melhor que há no mundo, havendo paisagens que

já teve épocas melhores, em que se faziam negócios muito melhores com os turistas”.

Por fim, lamentando dificuldades como os “elevados impostos”, lança o apelo a que “os governantes não olhem apenas para os grandes mas também para os pequenos empresários”.

